



Ademilson José de Souza Junior

Adriana Aparecida de Carvalho Santos

Andressa Oliveira da Silva

Carolina da Silva Souza

Guilherme Rodrigues Nascimento

Suzana Gomes Nascimento

Tauany Luiza dos Santos Ferreira

Primeiros Socorros em Âmbito Escolar

Mongaguá

2024

Ademilson José de Souza Junior

Adriana Aparecida de Carvalho Santos

Andressa Oliveira da Silva

Carolina da Silva Souza

Guilherme Rodrigues Nascimento

Suzana Gomes Nascimento

Tauany Luiza dos Santos Ferreira

Primeiros Socorros em Âmbito Escolar

Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao Curso Técnico em Enfermagem da Etec Adolpho Berezin, orientado pela Prof. Gabriella T. L. L e Silva, como requisito exigido pela obtenção do título de Técnico em Enfermagem.

Mongaguá

2024

DEDICATÓRIA

Dedicamos nosso TCC para nossos Professores, que nos inspiraram e ressaltaram a importância do conhecimento em Primeiros Socorros, sempre nos lembrando que somos os multiplicadores da informação correta.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Deus por nos ter permitido chegar até aqui, por nos ter dado paciência e sabedoria. Aos nossos familiares que nos apoiaram durante o processo, aos nossos docentes e aos funcionários da Etec Adolpho Berezin.

Introdução

Primeiros socorros são condutas iniciais, que podem ser realizadas por um espectador, não necessariamente profissional de saúde, com o objetivo de ajudar pessoas com risco de morte para manter as funções vitais e evitar o agravamento de sua condição de saúde, segundo MARKENSON, FERGUSON, CHAMEIDES, CASSAN, CHUNG, EPSTEIN (2010) . As circunstâncias que requerem os primeiros socorros são comuns nas escolas, principalmente na educação infantil, e a falta de conhecimento sobre o primeiro atendimento pode gerar inúmeros problemas, como a omissão de socorro e a manipulação incorreta da vítima, acarretando em agravo da situação ou solicitação desnecessária do serviço de emergência, segundo o MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (BR). (RESOLUÇÃO nº 4, de 2 de outubro de 2009).

Segundo GUANDELINE, O GLOBO; A TRIBUNA On-line, (30/11/2010 - Atualizado em 04/11/2011) - Um menino de 3 anos morreu após se engasgar enquanto comia uma salsicha na merenda da creche municipal Oceanópolis, na Vila Oceanópolis, em Mongaguá. A Prefeitura de Mongaguá abriu um processo administrativo para apurar responsabilidades no caso.

De acordo com a assessoria de imprensa da prefeitura, os funcionários da creche, ao perceberem o estado da criança, acionaram o Corpo de Bombeiros, que informaram não ter uma viatura, naquele momento, para socorrer a criança. A orientação dos bombeiros aos funcionários foi que o menino fosse levado ao Pronto Socorro o mais depressa possível.

A diretora da creche FRANÇA, disse que funcionários do local fizeram de tudo para salvar o menino. Segundo ela, assim que funcionárias da creche perceberam que a criança havia se engasgado, acionaram por telefone o Corpo de Bombeiros.

Podemos observar que a escola é um ambiente propício a acidentes devido ao grande número de adolescentes circulantes no mesmo local e horário. Nossa instituição Adolfo Berezin, oferece cursos técnicos de informática, administração, edificações, turismo receptivo, ensino médio, enfermagem e instrumentação cirúrgica, temos escadas, refeitório e também recebemos alunos de outras escolas do projeto de esportes da prefeitura em nossa quadra. Dessa forma, os acidentes se tornam uma preocupação constante e os professores muitas vezes não sabem como agir SANTOS (2024).

A Lei Lucas, ou Lei nº 13.722/2018 é uma legislação federal que estabelece a obrigatoriedade de capacitação em primeiros socorros para professores e funcionários de instituições de ensino infantil e básico, públicas ou privadas.

Seu objetivo é garantir que as escolas estejam preparadas para o atendimento em primeiros socorros e prevenir óbitos durante a rotina escolar.

A lei determina que a capacitação seja realizada por profissionais da área da saúde, com um treinamento de no mínimo 4 horas, que deve ser renovado anualmente.

A Lei Lucas prevê que pelo menos um funcionário de instituições escolares seja capacitado em primeiros socorros.

Os professores e funcionários são os primeiros a presenciar essas ocorrências.

Nesse caso cabe não somente aos professores e funcionários das unidades escolares a autonomia para realizarem os primeiros atendimentos.

Justificativa

“Segundo a REBEN (Revista Brasileira de Enfermagem) a escola contribui um ambiente em que se desenvolve várias atividades, dentre elas, o ensino, a recreação, as brincadeiras e a socialização tornando-se um local propício para a ocorrência de acidentes correspondendo a 47,7% de atendimentos em urgência e emergência.”. Conforme MAIA, ANJOS, MIRANDA NETO, GOMES, DEUSDARÁ (2017).

Como, geralmente, a chegada dos profissionais de saúde pode demandar algum tempo, estas ações precisam ser iniciadas por pessoas presentes no local que presenciem a situação.

Em nossa instituição notamos que a maioria dos professores se tornaram dependentes do corpo docente de enfermagem, deixando o aluno sozinho enquanto busca por ajuda.

O ambiente escolar se torna mais seguro quando os educadores estão preparados para agir rapidamente.

A rotina de quem trabalha com crianças conta com diversos imprevistos, inclusive casos de emergência que exigem habilidades de primeiros socorros. Nesse sentido, muitas vezes, a falta de conhecimento dessas técnicas de cuidado de emergência pode agravar uma situação que poderia ser resolvida com facilidade

Lei nº 13.722 de 4 de Outubro de 2018.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Os estabelecimentos de ensino de educação básica da rede pública, por meio dos respectivos sistemas de ensino, e os estabelecimentos de ensino de educação básica e de recreação infantil da rede privada deverão capacitar professores e funcionários em noções de primeiros socorros.

1º O curso deverá ser ofertado anualmente e destinar-se-á à capacitação e/ou à reciclagem de parte dos professores e funcionários dos estabelecimentos de ensino e recreação a que se refere o caput deste artigo, sem prejuízo de suas atividades ordinárias.

2º A quantidade de profissionais capacitados em cada estabelecimento de ensino ou de recreação será definida em regulamento, guardada a proporção com o tamanho do corpo de professores e funcionários ou com o fluxo de atendimento de crianças e adolescentes no estabelecimento.

3º A responsabilidade pela capacitação dos professores e funcionários dos estabelecimentos públicos caberá aos respectivos sistemas ou redes de ensino.

Art. 2º Os cursos de primeiros socorros serão ministrados por entidades municipais ou estaduais especializadas em práticas de auxílio imediato e emergencial à população, no caso dos estabelecimentos públicos, e por profissionais habilitados, no caso dos estabelecimentos privados, e têm por objetivo capacitar os professores e funcionários para identificar e agir preventivamente em situações de emergência e urgência médicas, até que o suporte médico especializado, local ou remoto, se torne possível.

1º O conteúdo dos cursos de primeiros socorros básicos ministrados deverá ser condizente com a natureza e a faixa etária do público atendido nos estabelecimentos de ensino ou de recreação.

2º Os estabelecimentos de ensino ou de recreação das redes pública e particular deverão dispor de kits de primeiros socorros, conforme orientação das entidades especializadas em atendimento emergencial à população.

Art. 3º São os estabelecimentos de ensino obrigados a afixar em local visível a certificação que comprove a realização da capacitação de que trata esta Lei e o nome dos profissionais capacitados.

Art. 4º O não cumprimento das disposições desta Lei implicará a imposição das seguintes penalidades pela autoridade administrativa, no âmbito de sua competência:

I - Notificação de descumprimento da Lei;

II - Multa, aplicada em dobro em caso de reincidência; ou

III - em caso de nova reincidência, a cassação do alvará de funcionamento ou da autorização concedida pelo órgão de educação, quando se tratar de creche ou estabelecimento particular de ensino ou de recreação, ou a responsabilização patrimonial do agente público, quando se tratar de creche ou estabelecimento público.

Art. 5º Os estabelecimentos de ensino de que trata esta Lei deverão estar integrados à rede de atenção de urgência e emergência de sua região e estabelecer fluxo de encaminhamento para uma unidade de saúde de referência.

Art. 6º O Poder Executivo definirá em regulamento os critérios para a implementação dos cursos de primeiros socorros previstos nesta Lei.

Art. 7º As despesas para a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, incluídas pelo Poder Executivo nas propostas orçamentárias anuais e em seu plano plurianual.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor após decorridos 180 (cento e oitenta) dias de sua publicação oficial.

Brasília, 4 de outubro de 2018; 197º da Independência e 130º da República.

MICHEL TEMER.

Gustavo do Vale Rocha

A Lei 13722, mais conhecida como Lei Lucas, institui como obrigatória a capacitação em primeiros socorros na escola para professores e funcionários de colégios públicos e privados. A instituição que descumprir a medida irá sofrer penalidades que variam de uma notificação até a interdição e o fechamento do local.

O acontecimento chamou atenção para a necessidade da equipe escolar conhecer técnicas, mesmo que básicas, de salvamento. Afinal, com uma manobra correta, o jovem Lucas ainda poderia estar vivo .

Por essas e outras razões, profissionais que trabalham em escolas precisam conhecer técnicas de primeiros socorros. Afinal de contas, elas são indispensáveis em momentos de emergência, quando você precisa agir de forma rápida enquanto espera o atendimento médico especializado.

Após a aplicação do questionário, foi constatado que a maioria dos colaboradores não estão devidamente preparados para agir em situações de primeiros socorros;

Observamos que muitos não responderam o questionário ou não tiveram interesse em respondê-lo.

Ter conhecimento de primeiros socorros no âmbito escolar é essencial para garantir segurança, e bem-estar para toda comunidade escolar (professores, alunos, colaboradores e visitantes).

A escola é um local onde os adolescentes passam grande parte do dia , por vezes estão envolvidos em atividades físicas que podem resultar em acidentes inesperados (quedas, cortes, engasgos, convulsões...)

A lei Lucas (13.722/2018), reforça a necessidade de tornar obrigatória a capacitação em noções de primeiros socorros para professores e funcionários da escola , tanto pública como privada.

Essa legislação destaca a importância da escola como um espaço preparado, não apenas para ensino, mas também, para a proteção integral de seus estudantes .

É fundamental a capacitação dos profissionais da escola, para atuarem de forma rápida e eficaz diante dessas situações, evitando complicações mais graves, minimizando danos e preservando vidas até a chegada do atendimento especializado.

Através das capacitações, implementa-se a cultura da prevenção e de cuidados básicos, contribuindo na formação dos alunos, promovendo valores de responsabilidade, empatia e solidariedade.

Objetivos.

Objetivo geral.

Averiguamos se de fato é eficiente o atendimento de primeiros socorros na nossa unidade escolar.

Conscientizamos os colaboradores da nossa instituição escolar sobre a importância do conhecimento sobre como agir em situações de Primeiros Socorros.

Objetivos específico.

Identificamos as dificuldades do núcleo gestor e corpo docente no primeiro atendimento em situações de primeiros socorros.

Promovemos ações dinâmicas e informativas com grupo gestor e ao corpo docente, preparando-os para reconhecer e saber como agir com segurança em situações de Primeiros Socorros até a chegada do SAMU (192), caso seja necessário.

Metodologia

Em nossa metodologia definimos nosso público-alvo sendo os funcionários da Etec Adolpho Berezin, após notarmos algumas dificuldades dos mesmos.

Realizamos uma pesquisa quantitativa por meio da elaboração de um questionário anônimo com 11 questões, sendo: 8 perguntas fechadas, 2 de verdadeiro ou falso e 1 pergunta aberta, afim de averiguarmos o nível de conhecimento dos mesmos.

PTCC- Primeiros socorros em âmbito escolar.

B I U ↺ ✕

Olá, nós somos um grupo de alunos do 3º módulo de Enfermagem da ETEC Adolpho Berezin e estamos realizando um questionário para levantamento de dados, os resultados da pesquisa são totalmente **ANÔNIMOS**. Gostaríamos que respondesse a partir dos seus conhecimentos e com sinceridade! Obrigado!

Após finalizarmos a elaboração do questionário, alguns integrantes do grupo se direcionaram ao Diretor administrativo, para que este encaminhasse o questionário para todos os funcionários. Também foi realizada visita contra turno para tentarmos obter o maior número de respostas possíveis.

Ao término da data que demos como limite para que o questionário fosse respondido só obtivemos 23 respostas, foi quando começamos a abordar os funcionários com mais vigor, onde alguns demonstraram resistência a responder alegando estarem muito ocupados ou não terem tempo para responder. Outros disseram ter esquecido de responder e responderam assim que abordados. Após a abordagem o número total subiu para 33 respostas.

Ao encerrarmos nossa pesquisa, de uma média de 120 funcionários somente 49 responderam o questionário.

Abordamos os colaboradores e professores com uma Dinâmica durante os turnos;

Realizamos uma dinâmica prática com o objetivo de orientar sobre como agir em casos de emergência no ambiente escolar.

Confeccionamos folhetos explicativos, que foram distribuídos a todos os participantes;

Produzimos banners informativos que foram fixados em pontos estratégicos garantindo acesso rápido e visual as orientações.

Elaboramos uma cartilha informativa virtual com acesso via QR code;

PTCC- Primeiros socorros em âmbito esc

Perguntas

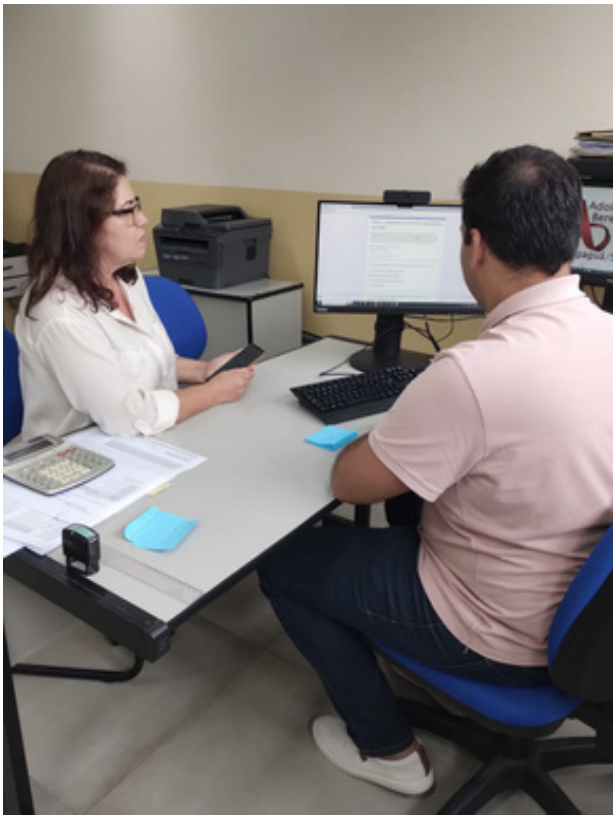
Respostas

49

ConfigTotal de pontos: 0

49 respostas







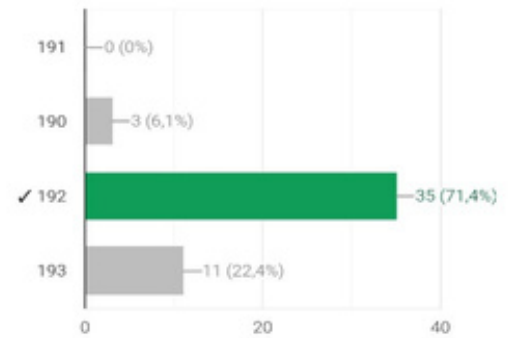


Resultados obtidos

2- Um aluno durante o intervalo engasgou com um pedaço de carne e encontra-se desmaiado no chão. Nesta situação qual serviço deve ser acionado?

 Copiar gráfico

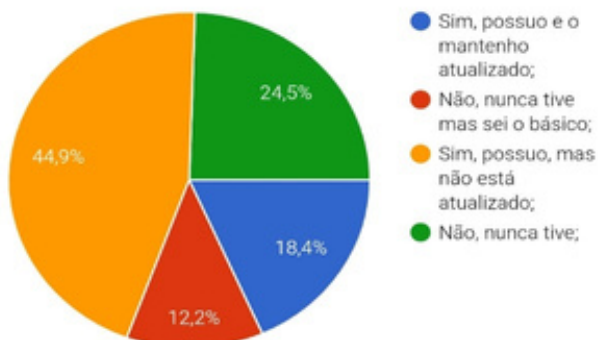
35 / 49 respostas corretas



1- Você possui algum treinamento referente a primeiros socorros?

 Copiar gráfico

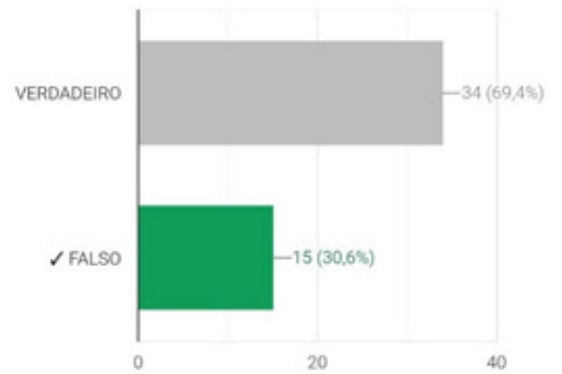
49 respostas



4- Durante um descontrolo emocional, assinale VERDADEIRO ou FALSO:

 Copiar gráfico

15 / 49 respostas corretas



Peça para que a
Linha 1: pessoa mantenha a
calma;



3- Um aluno está apresentando sangramento nasal, o que se deve fazer?

 Copiar gráfico

8 / 49 respostas corretas



5- Um aluno engasgou no intervalo, está desmaiado no chão. O que fazer?

 Copiar gráfico

26 / 49 respostas corretas

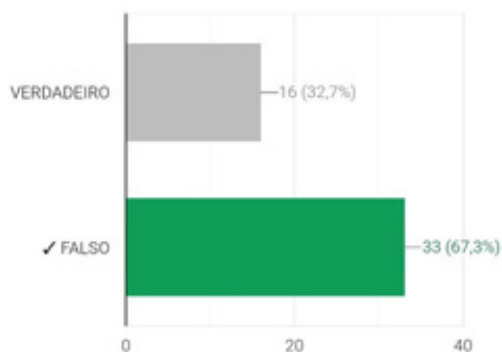


✓ Pedir para que todos se afastem, verificar o pulso do aluno no pescoço e se ele respira, pedir para que alguém chame o SAMU e iniciar as compressões torácicas(100 a 120 compressões por minuto);

4- Durante um descontrole emocional, assinale VERDADEIRO ou FALSO:

 Copiar gráfico

33 / 49 respostas corretas



Ofereça água com açúcar, pergunte se a pessoa deseja companhia, caso não, deixe com que ela fique a vontade e aguarde ela te chamar;

<

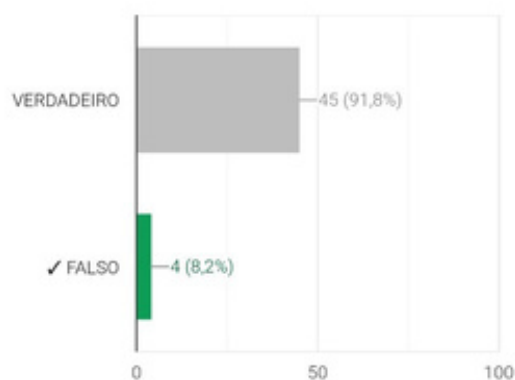
Linha 4:

>

4- Durante um descontrole emocional, assinale VERDADEIRO ou FALSO:

 Copiar gráfico

4 / 49 respostas corretas



Ligue para os responsáveis ou busque um colega próximo da vítima para que eles tentem acalmá-la com mais facilidade;

<

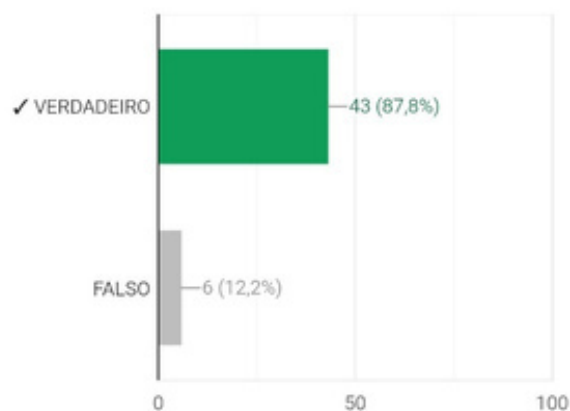
Linha 3:

>

4- Durante um descontrole emocional, assinale VERDADEIRO ou FALSO:

 Copiar gráfico

43 / 49 respostas corretas



Linha 2: Peça para que a pessoa se concentre na sua respiração;



6- Um aluno estava descendo as escadas, acabou tropeçando e caiu da escada. Ele está inconsciente no chão. O que fazer?

 Copiar gráfico

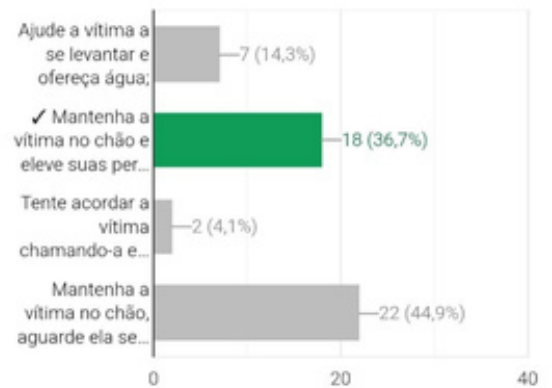
43 / 49 respostas corretas



7- Durante um episódio de desmaio, responda corretamente o que deve ser feito:

 Copiar gráfico

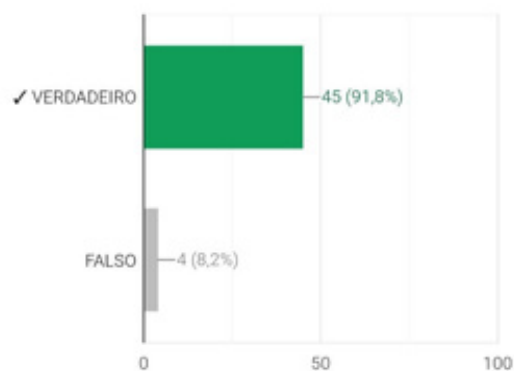
18 / 49 respostas corretas



8- Diante de uma crise convulsiva assinale as alternativas como VERDADEIRO ou FALSO.

 Copiar gráfico

45 / 49 respostas corretas

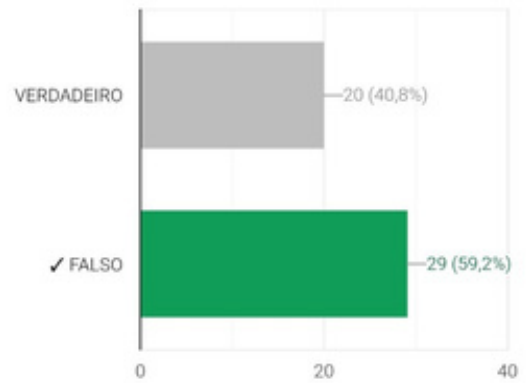


< Linha 1: Afastar os objetos ao redor da vítima; >

8- Diante de uma crise convulsiva assinale as alternativas como VERDADEIRO ou FALSO.

 Copiar gráfico

29 / 49 respostas corretas

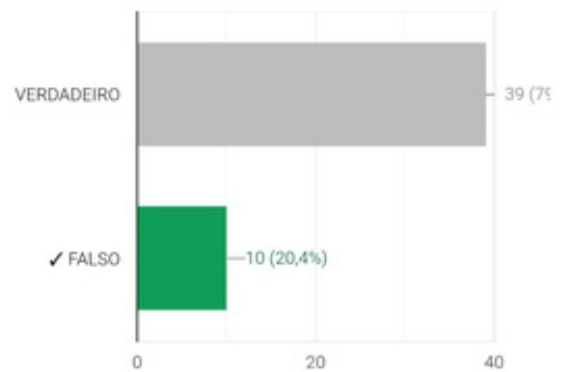


< **Linha 2:** Transportar a vítima para um local adequado e calmo; >

8- Diante de uma crise convulsiva assinale as alternativas como VERDADEIRO ou FALSO.

 Copiar gráfico

10 / 49 respostas corretas

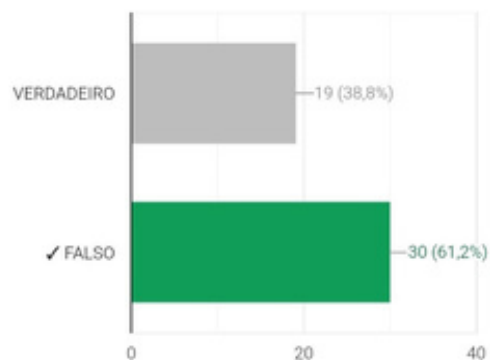


< **Linha 4:** Afrouxar as roupas da vítima enquanto ela se debate protegendo sua cabeça; >

8- Diante de uma crise convulsiva assinale as alternativas como VERDADEIRO ou FALSO.

 Copiar gráfico

30 / 49 respostas corretas



<

Linha 3:

Lateralizar a cabeça e colocar a língua para fora para que esta não seja lesionada;

>

9- Em caso de torção no tornozelo, o que deve ser feito?

 Copiar gráfico

36 / 49 respostas corretas

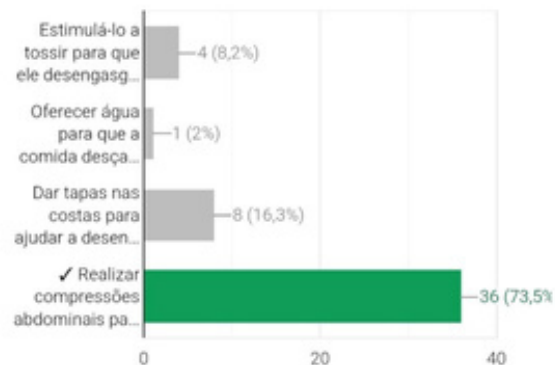


✓ Colocar gelo no local, acionar os responsáveis e ligar para o SAMU para encaminhar até um hospital para avaliação;

10- Durante o intervalo um aluno engasgou-se com a comida gravemente e não está conseguindo respirar. O que deve ser feito?

 Copiar gráfico

36 / 49 respostas corretas



11- Diante de uma situação de desequilíbrio emocional, o que você faria?

49 respostas

subsídios para traçarmos a forma de proceder com cada um deles. Tem uma linguagem muito forte e pouco utilizada nessas situações, apesar de toda necessidade de conhecimento científico e médico, a linguagem do amor ajuda muito em conter esses surtos. Cada crise para mim é um grito de socorro, então minha primeira forma de comunicação vai ser abraça-los com amor, para que eles sintam seguros e acolhidos dentro da escola.

Tentaria conversar e ir acalmando a pessoa e levando ela para outro local

Afastar o aluno da agitação geral, levando-o para um local mais calmo e permanecer ao seu lado até que se controle.

11- Diante de uma situação de desequilíbrio emocional, o que você faria?

49 respostas

Não sei

Tentaria acalmar a vítima e chamaria alguém responsável da escola para providenciar a execução do protocolo.

1. Faria uma pausa e respiraria profundamente para rir a mente. 2 Ouvir a pessoa, permitindo que ela se expresse sem interrupções. 3. Tentaria entender suas emoções e validar o que ela está sentindo. 4. Perguntaria como posso ajudar, oferecendo apoio emocional ou prático. 5. Se a situação for grave, encoraje a pessoa a procurar um profissional de saúde mental. 6. Após ajudar, refletiria sobre a situação e cuidaria do meu próprio bem-estar emocional.

Tentaria acalmar a pessoa

11- Diante de uma situação de desequilíbrio emocional, o que você faria?

49 respostas

Tenha calma e da um corpo d'água chama o SAMU

Respiração

Manter a calma e tentar conversar com a pessoa e manter a companhia até ela se acalmar

Conversaria com a pessoa para tentar acalma-la.

Acolheria e chamaria os.responsaveis

Eu tentaria acalma-la ,dava um copo de água e ligava para o Samu .

.. . . .

11- Diante de uma situação de desequilíbrio emocional, o que você faria?

49 respostas

Manteria a calma, procuraria deixar a pessoa o mais confortável possível, e tentaria acalma lá .

Tento acalmar a vítima e informo a diretoria

Rivotril

Pedir para pessoa controlar a respiração.

Tentaria acalmar a pessoa.

Tentar controlar a respiração e pedir ajuda

Manter a calma e comunicar os responsáveis e chamar o Samu

Manteria a calma para acalmar a pessoa

11- Diante de uma situação de desequilíbrio emocional, o que você faria?

49 respostas

Abordaria a vítima, na tentativa de conversa e orientar. Na sequência daria informações para que a mesma procure serviço especializado

Nada, se já estou desequilibrado emocionalmente.

Conversar com a pessoa, ter empatia pelo o que está passando e ter escuta ativa para acalma_la.

Pedir para o aluno respirar adequadamente para se acalmar e oxigenar o cérebro, eu faria o exercício respiratório junto, para ditar o ritmo.

Tento acalma-lá e entender o motivo do desequilíbrio

Pediria para que o aluno mantivesse a calma, conversaria com ele e chamaria a Raquel ou outro responsável para ajudar

Tentaria acalmar o aluno e caso não conseguisse eu chamaria o SAMU

Pediria para que o aluno mantivesse a calma, conversaria com ele e chamaria a Raquel ou outro responsável para ajudar

Tentaria acalmar o aluno e caso não conseguisse eu chamaria o SAMU

Pediria para que o aluno se concentre-se na sua respiração, respirando fundo junto com ele para que ele se acalmasse com mais facilidade

Diria que vai ficar tudo bem, que ele não tem com o que se preocupar no momento e não sairia do lado dele, oferecia um abraço também

11- Diante de uma situação de desequilíbrio emocional, o que você faria?

49 respostas

Ir na sala de enfermagem e pedir ajuda

Não sei o que fazer

Tentaria acalmar a pessoa e chamaria um amigo ou familiar mais próximo, dependendo do grau de desequilíbrio iria chamar o SAMU

No gráfico onde perguntamos se eles possuíam algum treinamento em relação a primeiros socorros podemos notar que a maioria dos votos concentrados está na opção “Sim, possuo, mas, não está atualizado”, totalizando 44,9% porém, somando duas opções temos 36,7% onde as pessoas responderam que não tiveram um treinamento ou não tiveram, mas sabem o básico. Um número relativamente preocupante quando vemos o ambiente em que estamos, se tratando de uma escola onde temos escadas, esportes, entre outros.

Na análise dos gráficos podemos notar também que alguns não sabem qual o telefone correto a se ligar quando existe alguma intercorrência de saúde.

A questão mais alarmante foi sobre sangramento nasal (epistaxe) onde 53,1% das respostas estão na opção “Inclinar a cabeça para trás e comprimir as narinas.”

Na questão de verdadeiro ou falso sobre convulsão podemos notar que uma existe uma boa porcentagem de pessoas transportando a vítima durante a crise convulsiva e colocando a língua para fora. Temos também 14,3% de pessoas realizando a massagem cardíaca como forma de prevenir uma parada cardiorrespiratória.

Na questão aberta, obtivemos algumas más interpretações em relação ao que deveria ser respondido, alguns interpretaram como se o desequilíbrio fosse deles mesmos e um acabou medicando o paciente da situação proposta.

Dentre uma das respostas temos “Ir na sala de enfermagem e pedir ajuda”, sendo está a nossa motivação maior para a realização deste trabalho.

Tivemos como resultado que os professores nos receberam bem e prestaram atenção nos assuntos que abordamos durante nossa palestra, alguns realizaram perguntas sobre determinadas situações que já aconteceram ou que poderiam acontecer. Também contaram seus relatos de como agiram quando uma situação de urgência aconteceu com os mesmos;

Conseguimos alcançar mais de 20 professores diferentes e alguns deles por estarem na escola mais de um período assistiram a palestra mais de uma vez.

Em uma das palestras no período noturno, as alunas que estavam apresentando foram convidadas pelo professor de turismo para poderem apresentar para as turmas de turismo que estavam presentes;

O Nicolas, responsável pelas mídias sociais da escola realizou uma matéria que se encontra exposta no próprio site da nossa Etec.

Infelizmente, após algumas das nossas palestras ainda ouvimos comentários como: “é muito importante o que vocês estão fazendo, porém eu ainda sim vou chamar a enfermagem”.

Conclusão

Observamos que o número de profissionais realmente capacitados em primeiros socorros ainda é limitado, o que representa um desafio para garantir que o primeiro atendimento seja eficaz.

Mesmo aqueles que afirmaram ter o treinamento e este estar atualizado responderam com dificuldades e erraram algumas questões, o que indica lacunas importantes no domínio do conhecimento.

Com isso, vemos a importância do reforço na capacitação destes profissionais, para que eles tenham o conhecimento científico e a habilidade para agirem com segurança e eficiência em situações de primeiro atendimento caso este seja necessário.

Concluimos que embora alguns colaboradores tenham demonstrado interesse e participação nas dinâmicas aplicadas é notório a insegurança e dúvidas em questão de como atuar em determinadas situações de emergência.

Sendo assim ficou claro a necessidade de capacitação contínua e adequada destes profissionais para que aja agilidade e conhecimento científico para a realização de um primeiro atendimento caso seja necessário.

A partir dos resultados obtidos, conclui-se que, apesar da boa receptividade e do interesse demonstrado pelos docentes durante as atividades desenvolvidas, ainda persiste um cenário de insegurança e dúvidas quanto à adoção de condutas adequadas em situações de emergência. A participação ativa, expressa por meio de questionamentos e relatos de experiências prévias, evidenciou o reconhecimento da relevância do

tema por parte dos profissionais da educação. No entanto, os relatos e os comentários recebidos, como o recorrente posicionamento de recorrer exclusivamente aos profissionais de enfermagem mesmo diante de situações que demandam intervenções imediatas, apontam para a necessidade de uma formação mais sólida e contínua.

O alcance das atividades, que contemplou mais de 20 professores e incluiu diferentes turnos escolares, bem como o convite para ampliar a discussão a outras turmas e a divulgação institucional da ação, reforça a importância de iniciativas educacionais voltadas à capacitação em primeiros socorros no ambiente escolar. Diante disso, destaca-se a urgência de implementar programas de educação continuada que promovam não apenas o conhecimento técnico-científico, mas também a autoconfiança necessária para que os profissionais da educação estejam aptos a realizar o atendimento inicial de forma segura e eficaz até a chegada do suporte especializado.

Plano de Ação

Elaboramos nosso plano de ação com base nos nossos resultados obtidos após a análise dos gráficos através do questionário.

Iremos elaborar uma cartilha virtual informativa com acesso via qr code, com orientações e ilustrações, afim de tornar fácil o acesso a informações corretas e fidedignas.

Também, iremos confeccionar banners informativos para serem colocados em pontos estratégicos da escola, para caso haja alguma intercorrência o banner servirá de consulta.

Abordaremos também os profissionais da instituição Etec Adolpho Berezin, afim de sanar suas dúvidas em relação a primeiros socorros.

Referências

Galindo Neto NM, Carvalho GCN, Castro RCMB, Caetano JA, Santos ECB, Silva TM, et al. Teachers' experiences about first aid at school. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 4):1678-84. [Thematic Issue: Education and teaching in Nursing] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0715>

AGUIRRE, B.; RICARDO, D. B.; ANDRADE, U. V. Primeiros Socorros: investigação do treinamento de professores de uma escola da rede pública de Campo Grande. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, v. 10, n. 3, p. e202126, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.18554/reas.v10i3.4778>

BRASIL, Lei nº 13.722, de 4 de outubro de 2018. Torna obrigatória a capacitação em noções básicas de primeiros socorros de professores e funcionários de estabelecimentos de ensino públicos e privados de educação básica e de estabelecimentos de recreação infantil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13722.htm. Acesso em: 15 ago. 2022.

SILVA, L. G. S. et al. Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino. Enfermagem em Foco, v. 8, n. 3, p. 25-29, 2017. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/Primeiros-socorros-e-preven%C3%A7%C3%A3o-de-acidentes-no-ambiente-escolar.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2022.

DE FARIA, Wiviany Alessandra et al. Primeiros socorros para professores em âmbito escolar: Revisão integrativa. Nursing (São Paulo), v. 23, n. 267, p. 4522-4535, 2020.

CRUZ, Karine Bianco da et al. Intervenções de educação em saúde de primeiros socorros, no ambiente escolar: uma revisão integrativa. Enfermería Actual de Costa Rica, n. 40, 2021.

CABRAL, Elaine Viana et al. Primeiros socorros na escola: conhecimento dos professores. Revista práxis, v. 11, n. 22, 2019.

DA SILVA MIRANDA, Priscila et al. Conhecimento, atitudes e práticas em primeiros socorros no ambiente escolar: uma revisão integrativa. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 13, 2023.

CAMBOIN, Franciele F.; FERNANDES, Luciana M. Primeiros socorros para o ambiente escolar. Porto Alegre: Evangraf, 2016.

DA SILVA, Larissa Graziela Sousa et al. Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar: intervenção em unidade de ensino. Enfermagem em Foco, v. 8, n. 3, 2017.

DA SILVA MIRANDA, Priscila et al. Conhecimento, atitudes e práticas em primeiros socorros no ambiente escolar: uma revisão integrativa. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 13, 2023.

PINA, João Eduardo; MARTELLI, Anderson; DELBIM, Lucas. Primeiros socorros e prevenção de acidentes no ambiente escolar. Revista Faculdades do Saber, v. 7, n. 14, p. 1065-1071, 2022.

GRIMALDI, Monaliza Ribeiro Mariano et al. A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros. Rev Enferm UFSM, v. 10, p. 1-15, 2020.

MORAIS, Ana Clara Rodrigues. Conhecimento de professores sobre primeiros socorros: revisão integrativa da literatura. Bionorte, v. 12, n. Supl. 2, p. 14-21, 2023.